



SOBREPESO, OBESIDADE E ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Cerqueira da Silva¹; Ariel Carlos Silva de Aragão²; Raquel dos Santos³; Cloves Sales Souza Alves⁴; Lucas dos Santos⁵

¹Graduando em Nutrição (FAMAM), mateeuossilva11@gmail.com; ²Graduando em Educação Física (UESB), arielcsa1@gmail.com; ³Graduanda em Nutrição (FAMAM), r.nutrisb@gmail.com; ⁴Graduando em Educação Física (UESB), clovys_sales@outlook.com; ⁵Mestrando em Ciências da Saúde (UESB), FAMAM lsantos.ed.f@gmail.com

Nas últimas décadas tem sido verificadas alterações comportamentais não só em pessoas mais velhas, mas também entre os jovens. Assim, observa-se que as crianças e os adolescentes têm dispendido menos tempo em atividades físicas, tornando-se, dessa forma, mais propensos ao acúmulo excessivo de gordura corporal, que, por sua vez, torna o escolar mais vulnerável ao acometimento de doenças cardiometabólicas. Diante disto, este estudo teve como objetivo averiguar na literatura as prevalências de sobrepeso/obesidade e inatividade física em crianças e adolescentes. Trata-se de uma revisão de literatura, na modalidade integrativa, realizada entre agosto e setembro de 2018, nas bases de dados Latina- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS e *Scientific Electronic Library Online* - SciELO, utilizando a seguinte estratégia de busca: “atividade física” AND “criança” OR “adolescente” AND “obesidade”. Realizou-se buscas restringidas entre os anos de 2013 e 2018. Os critérios de inclusão foram: estudos originais, publicados em língua portuguesa, espanhola ou inglesa, disponíveis na íntegra, relacionados ao tema proposto. Os critérios de exclusão foram: projetos de pesquisa, dissertações, monografias, teses, publicações em anais de eventos, cartas ao editor, artigos de revisão, artigos não disponíveis em formato completo ou duplicados. A seleção dos estudos foi feita por dois revisores de modo simultâneo e independente. Na existência de dúvidas, um terceiro revisor, experiente, foi consultado. Foram encontrados 54 manuscritos científicos. Destes, oito foram selecionados à revisão por atenderem ao objetivo e critérios estabelecidos. Todos os estudos analisados foram realizados com jovens de ambos os sexos, com idade mínima 4 anos e máxima de 17 anos. As prevalências de sobrepeso/obesidade variaram entre 48,6 e 51%, enquanto as de inatividade física, oscilaram de 42 a 55,9%. Averiguou-se elevada prevalência de inatividade física e sobrepeso/obesidade entre os escolares avaliados, o que configura um importante problema de saúde pública, visto os desfechos desfavoráveis à saúde que as respectivas condições podem proporcionar. Assim, verifica-se a necessidade de ações, em educação à saúde, que fomentem o aumento dos níveis de atividade física e oriente para uma alimentação equilibrada, como algumas das possíveis estratégias, não medicamentosas, para a prevenção e tratamento da obesidade dentro desta população.

Palavras-chave: Inatividade Física. Criança. Adolescente. Obesidade. Epidemiologia.